

# SÍMBOLOS RELIGIOSOS, SIGNOS E IDEOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DO CÍRCULO BAKHTINIANO PARA O ESTUDO DA RELIGIÃO

*Rodrigo Franklin de Sousa<sup>1</sup>*

**Resumo:** Neste trabalho apresentamos uma proposta sobre como certos posicionamentos teóricos do círculo bakhtiniano contribuem para os estudos da religião. Muito tem-se discutido acerca da religião enquanto sistema simbólico, e propomos-nos a uma exploração de como o conceito de *signo* presente nos trabalhos de Bakhtin, Medvedev e Voloshinov, do final da década de 1920, auxilia no progresso da discussão levantada por Clifford Geertz e sua subsequente crítica por Talal Asad. Entendendo a relação entre signo e ideologia como parte constitutiva de todas as dimensões da existência humana, segue-se a pertinência de pensar o religioso também sob estas lentes. Notamos que uma contribuição especial dos estudos do Círculo é não apenas salientar a dimensão simbólica da religião, mas a de possibilitar introduzir também na reflexão sobre a religião como sistema simbólico a noção de *ideologia*.

**Palavras-chave:** Signo; Símbolos; Ideologia; Religião.

**Abstract:** In this paper we propose a way in which certain theoretical postulates of the Bakhtin circle contribute to the study of religion. Much has been written on religion as a symbolic system, and we set ourselves to explore how the concept of sign present in the work of Bakhtin, Medvedev, and Voloshinov in the late 1920's, helps elucidate the discussion raised by Clifford Geertz and its subsequent criticism by Talal Asad. If we understand the relation between sign and ideology as constitutive of all dimensions of human existence it follows that it is important to also consider the religious phenomenon through these lenses. We note that a special contribution of

---

<sup>1</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Presbiteriana Mackenzie e Colaborador Externo da North-West University, em Potchefstroom, África do Sul. Esse trabalho é parte do projeto *Ideologia e Política no Discurso Religioso*, financiado pelo Fundo Mackenzie de Pesquisa (Mackpesquisa). Contato: rodrigo.franklin@gmail.com.

the circle is not only to highlight the symbolic dimension of religion, but to enable the insertion of the concept of ideology in the study of religion as a symbolic system.

**Keywords:** Sign; Symbols; Ideology; Religion.

## INTRODUÇÃO

As contribuições do chamado Círculo Bakhtiniano para várias áreas do saber, como a linguística, a teoria literária e as ciências sociais em geral são amplamente reconhecidas. Neste trabalho apresentamos uma proposta sobre como certos posicionamentos teóricos do círculo contribuem para os estudos da religião. O campo da religião já foi mencionado como passível de investigação por Medvedev, Voloshinov e o próprio Bakhtin, mas ainda carecemos de mais estudos que efetivamente respondam à sugestão destes autores.

Tratamentos da relação entre Bakhtin e a religião normalmente situam-se em uma das seguintes categorias: estudos biográficos que investigam a religiosidade de Bakhtin – e.g. Mihailovic (1997) e Coates (1998) – ou tentativas de explorar as contribuições bakhtinianas na área da crítica literária e teoria dos gêneros para a interpretação da Bíblia – Boer (2007). Nossa proposta diferencia-se na medida em que intencionamos observar como a abordagem bakhtiniana elucida o fenômeno da religião em si, fenômeno esse que já tem sido estudado com base na contribuição de disciplinas como a sociologia, filosofia, história, psicologia e antropologia. Isto leva à reflexão sobre o que significa pensar a religião a partir de um referencial teórico que leva em conta a linguagem, a produção simbólica e a ideologia.

É preciso aqui clarificar a quais trabalhos do círculo me refiro. Penso nos textos do final da década de 1920, que representam a fase dos primeiros estudos literários e dos estudos linguísticos.<sup>2</sup> Destaco aqui o material de Medvedev, de 1928 (Bakhtin e Medvedev, 1994), e também o de Voloshinov, de 1929

---

<sup>2</sup> Para a distinção das fases do Círculo Bakhtiniano, ver Brandist (2002).